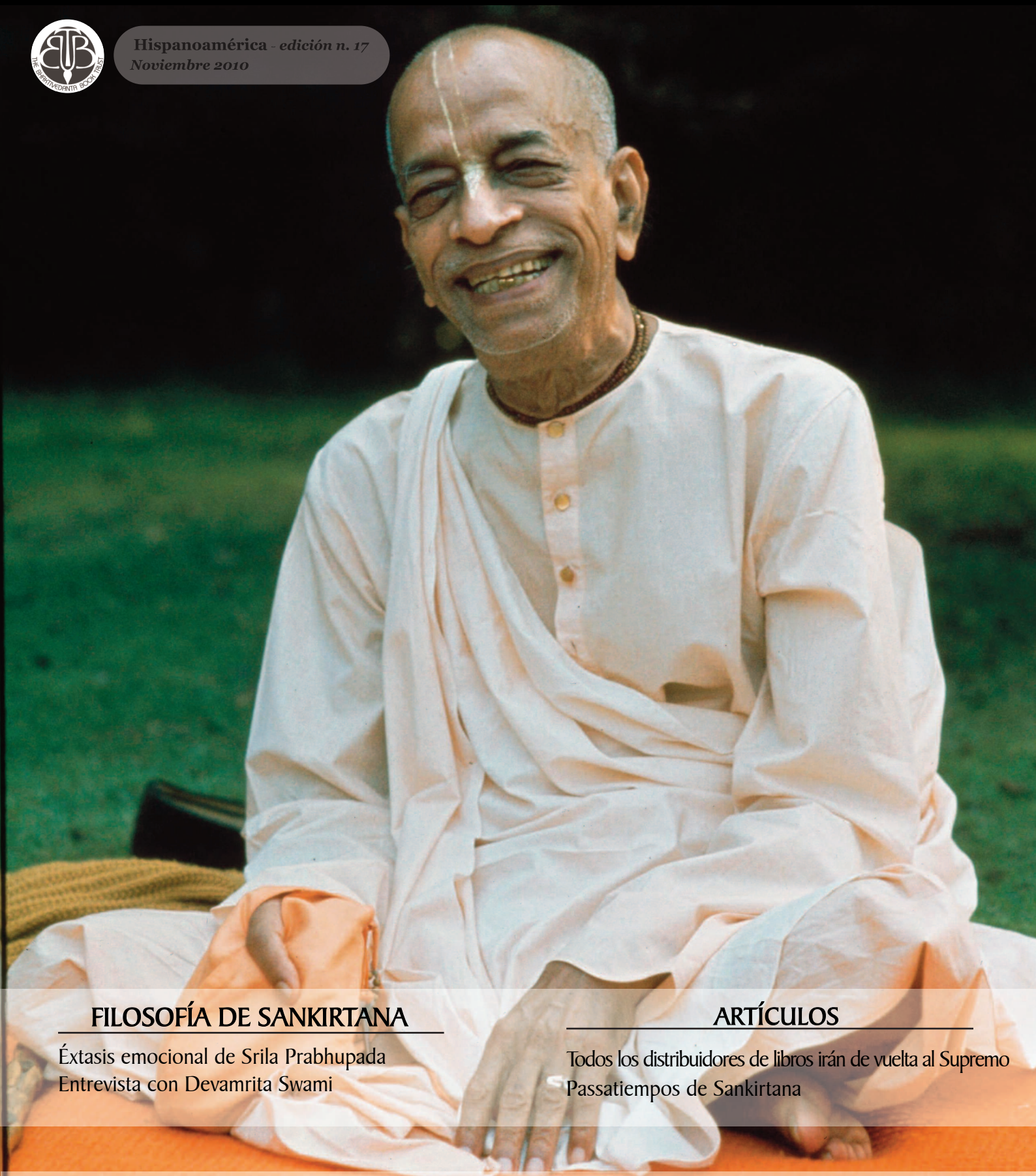
Carta de Sankirtana

Hispanoamérica - *edición n. 17*
Noviembre 2010



FILOSOFÍA DE SANKIRTANA

Éxtasis emocional de Srila Prabhupada
Entrevista con Devamrita Swami

ARTÍCULOS

Todos los distribuidores de libros irán de vuelta al Supremo
Passatiempos de Sankirtana

"Los libros son la base, la prédica es la esencia, la pureza es la fuerza y la utilidad es el principio"

A.C. Bhaktivedanta Swami Srila Prabhupada
Acarya-fundador de la Sociedad Internacional para la Conciencia de Krishna y de la Bhaktivedanta Book Trust

EDITORIAL

Carta de Sankirtana

Coordinación:
Hanuman Das, Damayanti dasi

Editora Jefe:
Damayanti dasi

Equipo de redacción:
Damayanti dasi; Bn. Laura; Sri Bhakti devi dasi;

Diagramación:
Bn. Laura

Colaboración:
Kunti Maharani devi dasi

Revisión:
Gaura Vani devi dasi

Contacto:
cartadesankirtana@gmail.com

Realización:
Sankirtana Design

Distribución de libros es *sankirtana*. *Kirtana* significa "glorificación" y *sam* significa "completo". La glorificación a Krishna es completa cuando participan muchos devotos. Además, glorificación completa no significa glorificar apenas el nombre de Krishna, si no también Su forma, cualidades, pasatiempos, asociados, parafernalia; todo lo que esté relacionado e Él. La distribución de los libros de Srila Prabhupada es una glorificación completa porque los libros de Srila Prabhupada glorifican a Krishna completamente: Su nombre, forma, cualidades, pasatiempos, y así por delante.

¿Quien, al realizar *sankirtana*, glorifica al Señor Chaitanya? Aquellos que son muy inteligentes. Claro que a veces alguien no es tan inteligente, y es apenas afortunado. En este punto no me estoy refiriendo a ustedes, si no a mí mismo. [...]

Estos libros son tan importantes, y la orden del maestro espiritual es tan importante, que si distribuimos los libros bajo la orden del maestro espiritual, de la manera en que el maestro espiritual no instruye, entonces habrá una gran potencia en la actividad. Debemos ocupar nuestras mentes en pensar como podemos distribuir los libros de Prabhupada. Si cumplimos la orden de nuestro maestro espiritual y realmente trabajamos para la distribución, experimentaremos resultados extraordinarios.

Durante mi viaje de América a Sudáfrica, hice una pequeña parada en Inglaterra, un poco antes de que el maratón comenzase; y en el viaje entre Sudáfrica y Ucrania, pasé por allí de nuevo, una vez terminado el maratón. Inglaterra realizó un maratón exitoso, y su lema era: "un poco de todos". Si un gran número de devotos participan, aunque cada uno haga un poco, habrá una suma de esfuerzos y un aumento en los resultados.

Seguro que algunos devotos tienen tiempo y facilidad y pueden hacer mucho más. Pero otros, como los miembros de familias, son capaces de hacer por lo menos un poco. De esa forma, el lema era: "un poco de todos". Y nosotros también podemos obtener mucho de pocos. Es una maravillosa combinación: un poco de todos y mucho de pocos.

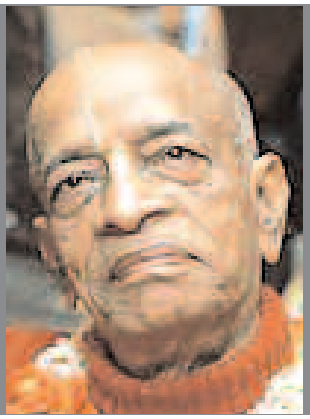
Pedimos a usted que, por favor, realice este servicio de distribución de libros. Sea uno de los pocos que hacen mucho, o uno de los muchos que hacen poco. Srila Prabhupada estará satisfecho con todos ustedes, porque su *Guru Maharaja* quería esta distribución de libros. Por realizar este servicio de *sankirtana*, usted será bendecido por Srila Prabhupada, el *parampara*, Sri Sri Gaura Nitai y Sri Sri Radha Krishna.

Hare Krishna,

Giriraja Maharaja

[Extraído de un discurso ocurrido el 11 de enero de 2010, en Kiev, Ucrania]

Éxtasis emocional de Srila Prabhupada



"**TRADUCCIÓN** – De esta forma, el rey de este planeta, Maharaja Ambarisa, se ocupó en el servicio devocional del Señor, y, en ese esfuerzo, se sometió a rigurosas austeridades. Satisfaciendo siempre a la Suprema Personalidad de Dios mediante las actividades propias de su posición constitucional, poco a poco fue abandonando todos los deseos materiales.."

Srimad Bhagavatam, Canto 9, Capítulo 4, Verso 26

SIGNIFICADO – Estas rigurosas austeridades en la práctica del servicio devocional pueden ser de muchas clases. Por ejemplo, la adoración de la Deidad en el templo trae consigo, sin duda, actividades laboriosas. Hay que decorar a la Deidad, limpiar el templo, traer agua del Ganges y del Yamuna, llevar a cabo las labores de cada día, realizar *arati* muchas veces, cocinar platos muy sabrosos para la Deidad, confeccionar vestidos, etc.

De ese modo, hay que ocuparse constantemente en una serie de actividades, y el arduo trabajo que suponen es, sin duda, una austeridad.

Del mismo modo, las arduas tareas de predicar, publicar libros, predicar a los ateos y distribuir libros de puerta en puerta, son, por supuesto, una austeridad (*tapo-yuktena*). Esa austeridad es necesaria. Al realizar esas austeridades en el servicio devocional, nos purificamos de la existencia material. En verdad, esa austeridad nos lleva a nuestra posición constitucional de servicio devocional. De ese modo, podemos abandonar los deseos materiales, y, tan pronto como estamos libres de esos deseos, nos liberamos del ciclo del nacimiento, la muerte, la vejez y las enfermedades. ■

Todos los Distribuidores de Libros irán de Vuelta al Supremo

La Historia del Maratón de Prabhupada

por Madhava Smullen

Talvez o surpreenda saber que, com mais de 464 milhões de cópias vendidas desde 1965, os livros de Srila Prabhupada alcançaram mais almas do que os livros do *best-seller* Stephen King, que começou sua carreira aproximadamente na mesma época. Hoje, eles já venderam mais cópias até mesmo do que a série bem-sucedida e recordista de vendas Harry Potter – um feito extraordinário em se tratando de livros concernentes a uma filosofia espiritual relativamente nova para o mundo ocidental. Como? Neste natal, lembre-se de que a Maratona de Prabhupada, realizada todo mês de dezembro, é um dos principais fatores.

Em 22 de dezembro de 1972, alguns devotos de Los Angeles notaram que as lojas na área estavam ficando abertas até meia-noite, e ainda atraíam fervorosos compradores natalinos a irem e gastarem seu dinheiro. Por que não dar a eles presentes espirituais? Os devotos começaram a distribuir livros e revistas em uma competição saudável, disputando por prêmios que os líderes haviam estabelecido para eles.

Às dez horas da noite, exausto após um longo dia, Ramesvara das sentia-se seguro de ter vencido. Ele havia permanecido fora mais tempo do que ninguém jamais ficara antes, e havia distribuído 650 revistas – um excelente dia visto que antes fizera de vinte e cinco a quarenta. Mas, quando ele chegou de volta ao templo à meia-noite, ele espantou-se ao encontrá-lo vazio. Sem consultarem uns aos outros, todos, espontaneamente, permaneceram fora tanto quanto possível para vender mais livros do que nunca. Eles não se deram conta, mas eles haviam acabado de dar início à primeira Maratona de Natal.
A Maratona durou apenas três dias, de 22 a 24 de dezembro, mas os devotos venderam de cinco a seis mil livros por dia. Prabhupada ficou contentíssimo diante da notícia e escreveu a Ramesvara: "Apenas por tal empenho, todos os distribuidores de livro certamente irão de volta ao lar, de volta ao Supremo". A carta e sua espetacular declaração autorizaram a Maratona de Natal e conduziram a distribuição de livros a um novo auge.

O ano de 1973 viu inúmeros homens e mulheres saindo todos os dias para distribuir livros. O *Bhagavad-gita Como Ele É* rapidamente superou as vendas de qualquer outra edição do *Gita*. Krsna, com o prefácio de George Harrison, atraiu muitos jovens, com os devotos vendendo seiscentos livros em apenas duas horas em um show. Até o final de 1973, mais de quatro milhões de livros haviam sido vendidos, marca esta superada no ano seguinte.

Heróis de *sankirtana*, como Tripurari, Pragosha, Lavanga-latika e Vaisesika, logo foram revelados. Sua abordagem pessoal e amigável e sua forte fé fizeram deles assombrosamente eficazes apesar de técnicas de venda que deveriam não funcionar. Vaisesika, por exemplo, repetia o *Siksastakam*, a oração do Senhor Chaitanya, lendo-a diretamente do livro. "Olá, senhor, como você está?", ele dizia abordando alguém no aeroporto. "Todas as glórias ao *Sri-Krishna sankirtana*, que é a principal bênção para a humanidade em geral, pois limpa o coração". Ele vendia centenas de livros por dia.

Prabhupada não ficou bem impressionado, todavia, quando soube que alguns distribuidores de livro usavam táticas enganadoras, apresentando a si mesmos como algo que não eram apenas para despertar solidariedade. "Não é aconselhável que se minta apenas para vender livros", ele escreveu aos líderes da ISKCON. "Se apenas nos mantivermos em descrever como Krisnha é maravilhoso, isso não será mentira! Há mérito o bastante em nossos livros para que, se você simplesmente descrevê-los sinceramente a qualquer um, eles irão comprar".

A distribuição de livros continuou a crescer ao longo

anos 70, expandindo-se a outros países e produzindo vários projetos e grupos. Dois grupos da BBT foram formados: um, liderado por Tripurari, constituía-se dos principais distribuidores de livro; o outro, o BBT Library Party, visitou universidades prestigiosas e vendeu coleções inteiras dos livros de Prabhupada a professores acadêmicos. Prabhupada os estimulou a irem em frente. "Sem livros ou revistas, que autoridade ou base temos para pregar?", ele disse.

A energia cinética persistiu após o desaparecimento de Prabhupada deste mundo – com a surpreendente venda de 15 milhões de livros, 1978 foi o ano de distribuição de livros mais bem-sucedido de todos os tempos. Mas, com os anos 80, houve um grande declínio em razão de o foco ter sido transferido da distribuição de livros para a venda de adesivos e pinturas. A distribuição de livros foi ainda mais afetada ao longo dos anos à medida que vários líderes inspiradores deixavam a ISKCON. Alguns falam da condição atual de distribuição de livros como bastante calamitosa.

Mas as coisas no século XXI são imensamente mais positivas do que defendem os pessimistas. Para começar, o GBC renomeou a Maratona de Natal para "A Maratona de Prabhupada" a fim de levar o foco novamente para o nosso fundador e para a sua mais estimada missão. Como aponta Vijaya dasa, GBC do Ministério de Sankirtana, inspiração é parte inerente de qualquer movimento espiritual, mas temos de aprender a obter a nossa inspiração diretamente de Prabhupada e de seus livros.
E, embora os números possam ser menores do que em tempos passados, a recepção pública nos tem sempre na mais alta estima. Vijaya, que treina distribuidores de livro em técnicas qualificatórias desde 2002, diz que os Hare Krishnas são imensamente mais apreciados e respeitados do que em décadas anteriores. E, uma vez que cinco milhões de cópias vendidas em 2007 é apenas um terço do maior recorde anual da ISKCON, certamente não se trata de uma façanha pequena.

Além disso, muita coisa mudou desde os anos 70: a estrutura social da ISKCON, a maneira com que informações são distribuídas e a receptividade à espiritualidade. O que define "distribuição de livro bem-sucedida" também mudou ao longo dos últimos trinta anos. Nos anos 70, por exemplo, a distribuição de livros na Índia era praticamente inexistente. Ano passado, contudo, 76% de todos os livros distribuídos no mundo foram distribuídos na Índia, um fenômeno previsto por Prabhupada.

Dado que a população da ISKCON consiste, hoje, de chefes de família com empregos de expediente integral – e não mais estudantes celibatários com nenhuma outra ocupação senão a missão de pregar – os líderes estão se dando conta do poder de mobilizarem a congregação. Em San Jose, estado da Califórnia, o veterano distribuidor de livros Vaisesika dasa lidera setenta e cinco chefes de família em um final de semana de distribuição de livros ao mês – levando, deste modo, o templo de San Jose, que possui apenas dois residentes de tempo integral, para a terceira posição na América.

E ninguém pode subestimar o alcance da tecnologia moderna. De acordo com uma pesquisa da We Media/Zogby Interactive, realizada em fevereiro de 2008, quase metade de todos os americanos afirmam que sua fonte primária de notícias e informação é a Internet. Isto certamente é uma boa notícia para o empreendimento de distribuição on-line de livros, e há mais: ano passado, o website da BBT, o krishna.com, recebeu 1.320.266 visitantes de 204 países ao redor do globo. ■

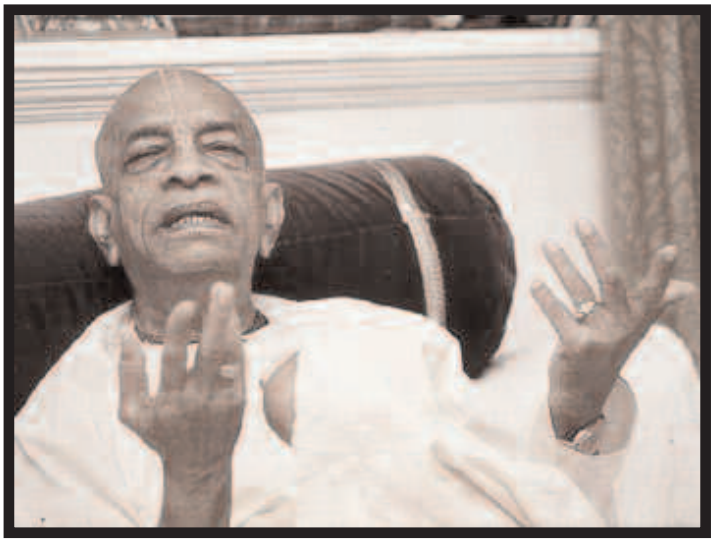
Sentindo-se motivado? Por que não ajudar a fazer a diferença e alcançar ainda mais pessoas em 2010 na 38ª Maratona de Prabhupada?

"Apenas faça o que puder", diz Vijaya. "Não há regras – alguns templos ou comunidades realizam maratonas de duas semanas, enquanto outros o fazem por seis semanas, indo até o dia do Natal. Mesmo que você saia apenas um dia – no sábado do dia 13 de dezembro, o Dia Mundial da Iluminação – ou patrocine a compra de livros para que outra pessoa distribua, é possível que você afete a vida de alguém e lhe dê o maior dos presentes de Natal. E isso não tem preço".

RESULTADOS DE SANKIRTANA

HISPANOAMÉRICA, NOVIEMBRE 2010

"La ocupación de un predicador no es solamente derrotar a eruditos y filósofos. Los predicadores deben introducir al mismo tiempo el movimiento de *sankirtana*, porque ésa es la misión de los seguidores del Señor Chaitanya.".



Clasificación Categoría País

PAÍS	Libros REV	PEQ	MED	GRDE	MAHA	Total Libros	Total Puntos
Argentina	0	1103	166	433	51	1.753	893,75
Brasil	550	2.089	16	0	25	2.680	635,00
Uruguay	0	1.020	0	0	0	1.020	255,00
Colombia	0	522	1	1	8	532	148,00
Costa Rica	13	12	6	0	2	33	11,30
El Salvador	206	59	27	0	2	294	52,85
TOTAL	**4484**	**61447**	**3163**	**469**	**1565**	**71.155**	**20987,15**

Clasificación Categoría Templo / Ciudad

TEMPLO	Libros REV	PEQ	MED	GRDE	MAHA	Total Libros	Total Puntos
Buenos Aires	0	1103	166	433	51	1.753	893,00
Itajaí	550	2.069	14	0	23	2.656	625,25
Montevideo	0	1.020	0	0	0	1.020	255,00
Popayán	0	500	0	0	0	500	125,00
San Salvador	206	59	27	0	2	294	52,85
Cali	0	22	1	1	8	32	23,00
Sãn José	13	12	6	0	2	33	11,30
Viçosa	0	20	2	0	2	24	10,00
TOTAL	**769**	**4805**	**216**	**434**	**88**	**6.312**	**1995,4**

Resultados de Sankirtana Mundiales

Octubre 2010

Los 3 Primeiros Países

País	Puntuación
1 India	133.432,95
2 Rusia, CIS	66.785,60
3 Estados Unidos	33401,95

Latinoamérica en el Mundo

Lugares que ocupan los países en la lista:

País	Puntuación
4 Brasil	**14534,90**
12 México	**3554,00**
21 Argentina	**861,75**
25 Perú	**536,00**

Las Cifras

Durante el mes de septiembre, 154 templos del mundo reportaron los siguientes resultados:

89.811 Libros Maha-grandes

37,963 Libros Grandes

38.278 Libros Medianos

192,671 Libros Pequeños

90.910 Revistas

3.676 Supscripciones a BTG

311 Colecciones

En total fueron distribuídos:

501,435 libros durante este mes

3,782,664 libros durante todo el año

476,230,591 libros en el mundo desde 1965

Noticias de Sankirtana Mundiales

Por Vijaya das - *Ministro Sankirtana*

Hare Krishna prabhus,

Por favor, acepten mis humildes reverencias.

¡Toda gloria a Srila Prabhupada!

Tenemos una noticia maravillosa sobre el mes de octubre. A finales de los años 70, Brasil siempre estaba entre los diez mayores países del mundo en la distribución de libros, incluso llegó a posicionarse en el primer lugar un año. Por alguna razón, esta distribución disminuyó a lo largo de los años, y tras algún tiempo, no nos llegaron más resultados de distribución de libros. Después de años adormecidos, la distribución de libros comenzó a levantarse gradualmente. Y este año, en el mes de octubre, realmente fue hasta arriba. El gigante adormecido revivió: ¡y Brasil quedó en el 4º lugar en el mundo, con 14,534 puntos! Brasil es un lugar óptimo para distribuir libros. En todo el país las personas son muy favorables a los devotos. Esperamos que los devotos brasileros continúen aumentando la distribución de libros de Srila Prabhupada.

San Petersburgo es otra sorpresa. Durante los años 80, los devotos en San Petersburgo fueron ejemplares en la distribución de libros en Rusia, pero como en Brasil, declinaron, y por mucho tiempo supimos poco de ellos. Pero en este mes de octubre, San Petersburgo fue la ciudad número 6 en el mundo, ¡con 11,565 puntos! Centenas de quilómetros al norte de Moscú, San Petersburgo es muy frío, incluso durante octubre. Sin embargo, a pesar de las inconveniencias corporales, los devotos están siendo exitosos en la distribución de libros. El Señor Chaitanya está derramando Sus bendiciones sobre ellos.

Otra sorpresa en Rusia es el templo de Krasnoyarsk, que está en la categoría de templo pequeño. Antes de este mes, no recuerdo haber visto el nombre, pero en octubre hicieron 5,410 puntos, un aumento del 999% en comparación al año pasado. Frío, lluvia, nieve y viento no importan; no puedes abalar a estos soldados del Señor Chaitanya. ¡Todas las glorias a su servicio!

Ahora una pequeña historia. Estaba distribuyendo en el campus Irine, en la Universidad de California, cuando un profesor de planificación urbana se acercó a mi mesa. Le expliqué las enseñanzas de los libros y le mostré las ilustraciones, y entonces le pregunté si le gustaría dar una donación. Él respondió: “Mira, estoy seguro que no voy a tener tiempo para leerlo”.

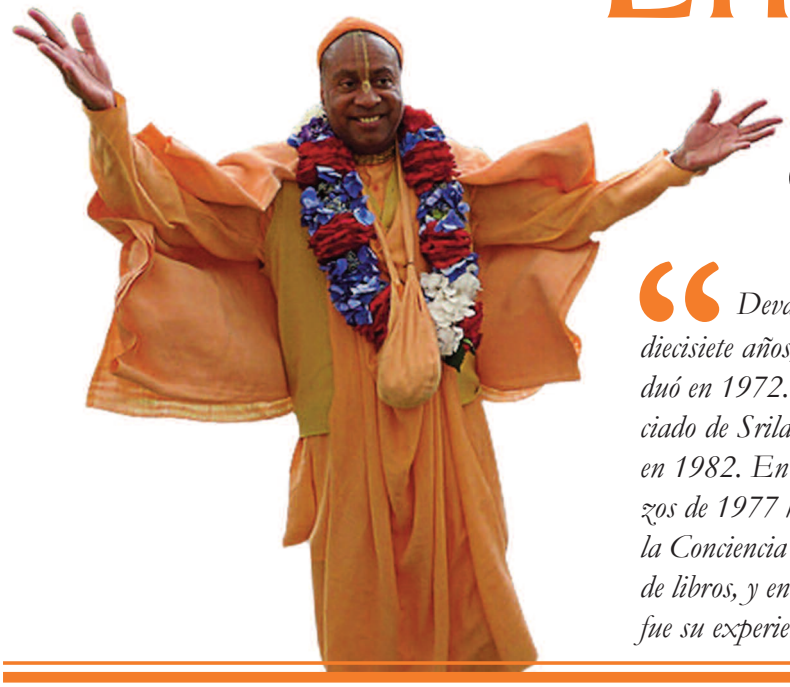
Intenté convencerlo para que lo leyese, pero él no se inmutó. Entonces le dije: “Usted es profesor de planificación urbana; pero, ¿sabe que todas las ciudades del mundo, bien planeadas o no, acabarán siendo destruidas por el tiempo? Pero usted, el alma, nunca morirá. No hay ningún poder en el universo que pueda matarte. Por eso, este libro habla sobre ti, el alma. Sepa más sobre usted mismo”. Tras escuchar esto, él dio una donación y se llevó el libro. La distribución de libros es tan nectárea.

Espero que esté yendo todo bien en esta temporada de maratón. Una vez, Prabhupada escribió para Hridayananda Maharaja: “Nuestro deber en la conciencia de Krishna es leer y distribuir los libros”.

Su sirviente,
Vijaya das

Entrevista

con Devamrta Swami



"Devamrita Swami nació en 1950 en Nueva York. A los diecisiete años, recibió una beca pra la Universidad de Yale, y se graduó en 1972. En 1974, Devamrita swami se volvió un discípulo iniciado de Srila Prabhupada, y tomó la orden de renuncia de sannyasa en 1982. En 2002, aceptó el cargo de guru iniciador. Desde comienzos de 1977 ha viajado por todo el mundo, presentando la filosofía de la Conciencia de Krishna. Por muchos años se dedicó a la distribución de libros, y en esta entrevista, nos reverla de forma muy personal como fue su experiencia".

Carta de Sankirtana: ¿Qué es *sankirtana*?

Devamrita Swami: Muy sencillo, *sankirtana* significa el esfuerzo en grupo para difundir las glorias de Krishna. Cuantos más participantes haya glorificando a Krishna, mayor será el gusto. *Sankirtana* requiere devotos, un número de personas cualificadas para oír sobre Krishna y para hablar sobre Él.

Uno de los versos que recitamos cada mañana en el *Gurv-astaka* dice que el maestro espiritual está ocupado en hacer arreglos confidenciales para que Krishna y Sus amigos íntimos se encuentren en nikunja, los bosques de Vrindavan. Este verso tiene significados muy profundos. Recuerdo que en 1973 o 1974, en Los Ángeles, cuando estaba comenzando la distribución a gran escala, había un *sankirtanero* que se sentía inspirado con este verso. Muchos devotos, al saberlo, pensaban que era fanatismo. "¿Cómo alguien osa comparar un verso tan sublime, que habla sobre auxiliar en los deliciosos arreglos para el encuentro de Radha, Krishna y Sus acompañantes en los bosques de Vrindavana, con los que están dedicados a distribuir los libros de Srila Prabhupada?". Era una controversia, y con el tiempo, todas las controversias acabaron en la mesa de Srila Prabhupada. Entonces él sorprendió a todos con su respuesta: "Sí, es verdad. Porque aquellos que están realizando *sankirtana* están intentando traer de vuelta a los demás para el servicio de Krishna. Así que este verso también se refiere a ellos, no es ninguna exageración".

En otras palabras, hay una relación, hay una conexión. Para glorificar a Krishna, necesitas devotos. Por tanto, para crear una sociedad que consista en personas cualificadas para oír y hablar sobre Krishna, tenemos que buscar a las personas, entrenarlas para oír acerca de Krishna, hablar acerca de Krishna, etc. Es así como los devotos *sankirtaneros* participan en este aumento del número de aquellos que están glorificando a Krishna. Aumentando glorias de Krishna. Por eso, los *sankirtaneros* tienen un papel muy confidencial, tal y como lo describe el verso del *Gurv-astaka*. Hay conexión, hay correlación.

Carta de Sankirtana: ¿Podría hablarnos un poco sobre su experiencia en la distribución de libros?

Devamrita Swami: Bien, tal vez mi experiencia inicial pueda ayudar a aquellos que no tienen mucho éxito en términos de resultados. Yo hacía 3 semanas que me había incorporado al templo de Nueva York, en 1973. Salí a *harinama* y comencé a

vender inciensos "*spiritual sky*" entre las personas que nos estaban viendo. Creo que lo hice bastante bien, porque al regresar al templo, el presidente del templo vino y me dijo: "Tú eres un *sankirtanero*". Creo que él vio alguna conexión entre vender inciensos y algún tipo de habilidad de conectar con los otros. En aquella época, ser un *sankirtanero* de tiempo completo significaba 7 días por semana. Salíamos después del desayuno y regresábamos a la noche. Sin embargo, los sábados y los domingos, normalmente no volvíamos hasta las 3 de la mañana, porque en aquella época había enormes conciertos de rock en Estados Unidos. Las bandas tocaban en estadios para 20 o 25 mil personas, y estos conciertos acontecían de forma tan regular que era una rutina para las noches de los viernes y el sábado. Tras comenzar a distribuir libros a las 9 de la mañana, nos quedábamos hasta las 9 de la noche y, cuando las tiendas y los centros comerciales cerraban, íbamos a los estadios y distribuíamos libros allí, para regresar al templo a las 3 de la madrugada. Nunca pensábamos en descansar; nosotros pensábamos: "Bueno, *mangala-arati* es de aquí a una hora más o menos, así que es mejor cantar mi *japa* e ir al programa de la mañana, tomar mi desayuno y salir de nuevo. Así era el sankirtana de tiempo completo al comienzo.

Yo salía cada día, pero prácticamente no hacía nada. Día tras día, día tras día, prácticamente nada. Tenía dos emociones en conflicto; por un lado odiaba el servicio, pero por otro lado, con la misma intensidad, estaba determinado a amarlo, porque sabía que estaba satisfaciendo a Srila Prabhupada.

Así que esa era mi batalla interna, ambas emociones eran iguales. Y fue así durante meses. Pasó un año y medio, y yo me esforzaba duramente. Imagínate como sería que los devotos me colocaron como líder de *sankirtana*, porque lo estaba intentando tanto y no conseguía nada, pero batallaba por hacer el servicio. Fue muy gracioso, 20 años después, un hermano espiritual que hacía *sankirtana* en aquella época me dijo: "¿Sabes?, siempre percibí lo bienaventurado que parecías al salir a sankirtana". Y yo lo respondí: "¡¿Qué?! Yo estaba luchando tanto, y pensaba que tú, con grandes resultados, eras feliz. Yo intentaba ser como tú". Él me respondió: "No, no, yo intentaba ser como tú, parecías tan bienaventurado incluso sin hacer nada". Así que, a veces, en el servicio devocional, podemos estar tan implicados en nuestras luchas internas, que realmente no sabemos lo que está pasando. Y en realidad, luchar por Krishna es una gran oportunidad, claro que yo me he dado cuenta de eso ahora. Pero en aquella época yo era un devoto nuevo.

Otra cosa de la que no era consciente fue que, a pesar de prácticamente no distribuir libros, acabé encontrándome con muchas personas que se volvieron devotas, pero nunca me tomé eso muy en serio. Pensaba que los resultados eran todo, y mis resultados eran muy bajos. Recuerdo que salía a *sankirtana* viajero, en algún lugar en el centro-oeste de los Estados Unidos, en las universidades, y yo no dejaba de llorar: "Oh Krishna, ¿por cuánto tiempo puedo hacer esto? ¿Por qué no puedo tener un buen servicio en el templo? Trabajando en la tesorería, contando el laksmi, o esperando que el *maha-prasadam* salga del altar. ¿Por qué tengo que hacer esto?".

De cualquier forma, yo estaba determinado a continuar. Me acuerdo que, tras 2 años así, en un maratón de Navidad, una mañana me levanté y oré a Krishna: "Espero que hoy sea diferente". Entonces Brighupati, otro devoto y yo nos dirigimos hacia un centro comercial en Nueva Jersey. Como siempre, comencé a distribuir libros, y una vez más pensé: "Esta vez, mientras esté preparando mi bolsa, sacando los libros del maletero, a quien se me acerque le ofreceré un libro grande". Antes, los libros *maha* eran como el *Libro de Krishna*, eran grandes, de tapa dura. Durante dos años, yo distribuía principalmente revistas "*De Vuelta al Supremo*" y libros de bolsillo. El *Bhagavad-gita* lo distribuían los sankirtaneros de verdad, y yo realmente solo daba uno cada dos semanas. Aquello era el gran acontecimiento en aquella época: "¡Oh, vendiste un *Bhagavad-gita*!, ¡alguien vendió un *Bhagavad-gita*! ¡uau!".

Así que mientras sacaba los libros del maletero,

las personas comenzaron a pasar, y yo simplemente comencé a darles el *Libro de Krishna*, el de tapa dura, la edición de lujo. ¡La primera persona se lo llevó! Entonces continué. ¡La segunda persona se lo llevó! Rápidamente terminé de arreglar mi bolsa y continué aproximándome de las personas. Todos se llevaban libros, y me acuerdo de que mi hermano espiritual, Brighupati, me miraba de lejos. Él era un magnífico distribuidor de libros en aquella época, y hasta hoy en día está haciendo este servicio. Así que al verme, vino corriendo desde lejos: "¿Qué está pasando aquí? ¿Qué está pasando aquí? ¿Tienes un mantra nuevo? ¿Qué está pasando aquí?". Yo fui sincero con él: "No sé qué está pasando, solo sé que no soy yo. Después de todos estos años de batalla sin hacer nada, no puedo creer que sea yo quien está haciendo esto ahora". Continué así todo el día, y regresé al templo hacia las 10 de la noche. Allí había un pizarrón grande, donde los *sankirtaneros* escribían los números de libros que habían distribuido. Romapad Maharaja, que era *brahmacari* en aquella época, era el líder de *sankirtana*. Para no desanimarme, no me miró mientras yo anotaba mis resultados de *sankirtana*, pues esperaba lo mismo de siempre: 10 revistas, algunos libros de bolsillo, etc. Yo no dije nada, tan solo escribí mi resultado, y salí por la puerta. Tras salir, él miró al pizarrón, porque yo ya había salido y así no me desanimaría, y entonces escuché una exclamación: "¡¡¡QUÉ!!!"

Yo había distribuido unos 40 libros *maha*. Así que a partir de ese día en adelante, eso era lo que distribuía. Como si Krishna hubiera dicho: "Está bien, terminemos con tus tonterías, ahora vamos a apretar el botón".

Así que yo soy un buen ejemplo de alguien que no era un éxito inmediato en resultados. Doce horas por día cada día, siete días por semana y no hacía nada. Por eso puedo decir sinceramente a los devotos que el esfuerzo es lo más importante. Krishna está mirando, está apreciando nuestro esfuerzo, Él quiere saborear nuestro *bhakti*, y si nosotros simplemente insistimos, Krishna nos usará a Su propia manera. Como dije, más tarde, cuando los años pasaron, me di cuenta que muchas personas que había encontrado en las calles durante mi lucha se habían vuelto devotas. Algunos se volvieron presidentes de templo: Ramabhadra das en Nueva York, por ejemplo.

Así que a mí me gustaría presentar esta experiencia. Durante dos año, 7 días por semana y prácticamente nada. Los líderes de *sankirtana*, el presidente del templo, todos ellos me mandaron a ser entrenado por los grandes, Prasgosh das, Tripurari das y Vaisesika das, y aun así yo acababa haciendo lo mismo: nada. Creo que ellos pensaban: "Bueno, está intentándolo mucho, ¿qué podemos hacer?". Y entonces, después de años sin hacer nada, de repente estaba haciendo algo, y puedo ver que en realidad fue Krishna, que es el ejecutor. Puedo verlo claramente, aparte de decirlo en la teoría. Por eso me gustaría enfatizar ese punto, el esfuerzo es muy importante, Krishna está mirando. Estamos intentando satisfacer a Krishna. Intentar no satisfacer nuestras propias concepciones, ni las de otros, significa tener éxito. Nosotros queremos salir y encontrar personas, distribuir libros a las personas, cultivarlas, y por eso Krishna nos convierte en un éxito en términos de éxito material. Esto es muy bueno, pero nosotros solo tenemos que intentar lo mejor de nosotros mismos, y sentirnos felices por tener la oportunidad de intentarlo. Por supuesto que el resultado de *sankirtana* no es material, pero podemos tener una concepción material de esos resultados.

El resultado de *sankirtana* no es material, pero podemos tener una concepción material de esos resultados. Como por ejemplo, pensar que esos resultados dicen mucho sobre quiénes somos y cuánto aprecia Krishna lo que hacemos.

Claro que Srila Prabhupada dijo que cuando él oye los resultados se reaviva gracias a esos resultados, pero al mismo tiempo, él nunca dijo que eso era todo. Alguien puede salir y dar apenas algunos libros, pero como se sacrificó tanto, Krishna puede apreciar esto mucho más que alguien que tenga un gran resultado.

Hare Krishna!!!

Pasatiempos de Sankirtana

Bhaktas en Nueva Zelanda

Algunos *bhaktas* están llegando a Nueva Zelanda. Me inspira ver personas nuevas llegando.

Primero, tenemos un joven del sur de la India, Karthik. Lo conocí en la calle Queen unos meses atrás. Compró un libro y lo invitamos al Loft. Hacía tiempo que no lo veía, cuando una noche, cuando Devamrita Swami dio una clase en el Loft, me senté para tomar *prasadam* y acabé sentándome cerca de él. Es una persona dulce por naturaleza, y Srila Prabhupada decía: "en el caso de los hindúes, la conciencia de Krishna está justo debajo de la superficie; solo hay que raspar un poquito para encontrarla". Así que yo comencé a raspar... ¡por supuesto!

Ya estaba cantando dos rondas. Lo convidé al Janmastami, y aquel día cantó unas 57 rondas. Yo aproveché para hablarle de la importancia de cantar 16 rondas, y desde entonces empezó a cantar 16. Más o menos un mes más tarde, me contó que estaba cantando 17 rondas, y actualmente está cantando 25 por día. Él es extático en el *kirtana*. Danza y canta con mucha alegría. También se quedó un *Libro de Krishna* y un *Bhagavad-gita*.

Le mencioné la importancia de iniciarse, y expresó su entusiasmo y su deseo de cantar 32 rondas antes de eso.

Recientemente me dijo: "Creo, de corazón, que está iniciación es el cimiento fuerte de mi progreso espiritual. En India, mi salario mensual es de U$100, así que imagínate lo pobres que somos. En realidad, me estoy gastando el dinero de mi préstamo, concedido por un banco indio (de un valor referente al cambio, de U$420). ¿Por qué lo estoy haciendo? Porque se trata de un momento importante en mi vida. Mis familiares están muy felices conmigo por hacer lo que hago. La verdad es que no consigo reunir esta cantidad rápidamente. Y, de cualquier forma, no tengo ningún problema en gastarla si así consigo las bendiciones de Krishna. Mi madre ha empezado a cantar 5 rondas por día. Antes no sabía nada de esto. Ahora tengo algún conocimiento y puedo guiar a mi familia gracias a lo que yo sé. Solo quería compartir esto contigo, prabhu".

Participará en el retiro de final de año que celebraremos en Nueva Zelanda, entre Navidad y Año Nuevo, y está muy ansioso por conocer Devamrita Swami.

Su sirviente,

Damodara Krsna das

¡Mauna Vrata Ki Jaya!

Nos invitaron a una ceremonia de Kumbha Abhisekam en un templo de Vishnu, en Tamil Nadhu, al Sur de India, y cuando los *smarta brahmanas* acabaron de recitar *suktas* y realizar algunos *yajñas*, fuimos invitados al escenario para hacer *kirtana* y hablar sobre el *Bhagavad-gita*. Hablé durante 15 minutos y presenté el *Bhagavad-gita Tal Como Es* y la revista *De Vuelta al Supremo* en tamil.

Íbamos por el segundo kirtana cuando, de repente, entre el público se levantó cierto interés hacia algo que había detrás de nosotros. Nos giramos y vimos un *sannyasi mayavadi* con una *eka-danda* subiendo al escenario. Él hizo un gesto de aprobación a nuestro *kirtana* y el público siguió entusiasmado cantado Hare Krishna. Yo no quería parar de cantar pues, en cuanto parásemos, le pedirían al *sannyasi* que hablara. Pero en seguida nos pidieron que paráramos. Le ofrecí *prasadam* y el anfitrión inmediatamente dijo que éramos muy afortunados porque Su Santidad Sahajananda Swami, de la Matha Kancheepuram Sankaracarya estaba con nosotros, y que él nos iluminaría con un mensaje espiritual de 30 minutos. (Todos nosotros pensamos: "¡Oh, no! Ahora va a salir con alguna tontería *mayavada*").

Sorprendentemente, en lugar de hablar, el swami gesticuló con las manos, y alguien se dio cuenta de que estaba haciendo Chaturmasya Mauna Vrata (estar 4 meses sin hablar). Entonces, el anfitrión nos pidió que hablásemos en lugar del swami. Nuestro Madhayananda das se levantó entusiasmado y comenzó a glorificar la supremacía del Señor Krishna y la grandeza de los *acharyas vaisnavas*, mientras citaba *slokas* continuamente. Entonces todos nosotros tomamos los *Bhagavad-gitas* y las revisas *De Vuelta al Supremo* y nos introducimos entre el público para distribuirlos, mientras los *brahamanas* continuaban con su Vastu Homam.

El *swami* mayavadi continuó sentado silenciosamente como una estatua, mientras los devotos aprovechaban las 2 horas para distribuir los libros de Srila Prabhupada. La mayoría de las personas se llevó, por lo menos, una copia de la revista *De Vuelta al Supremo*, y algunas se llevaron *Gitas* y *La Ciencia de la Auto-realización*.

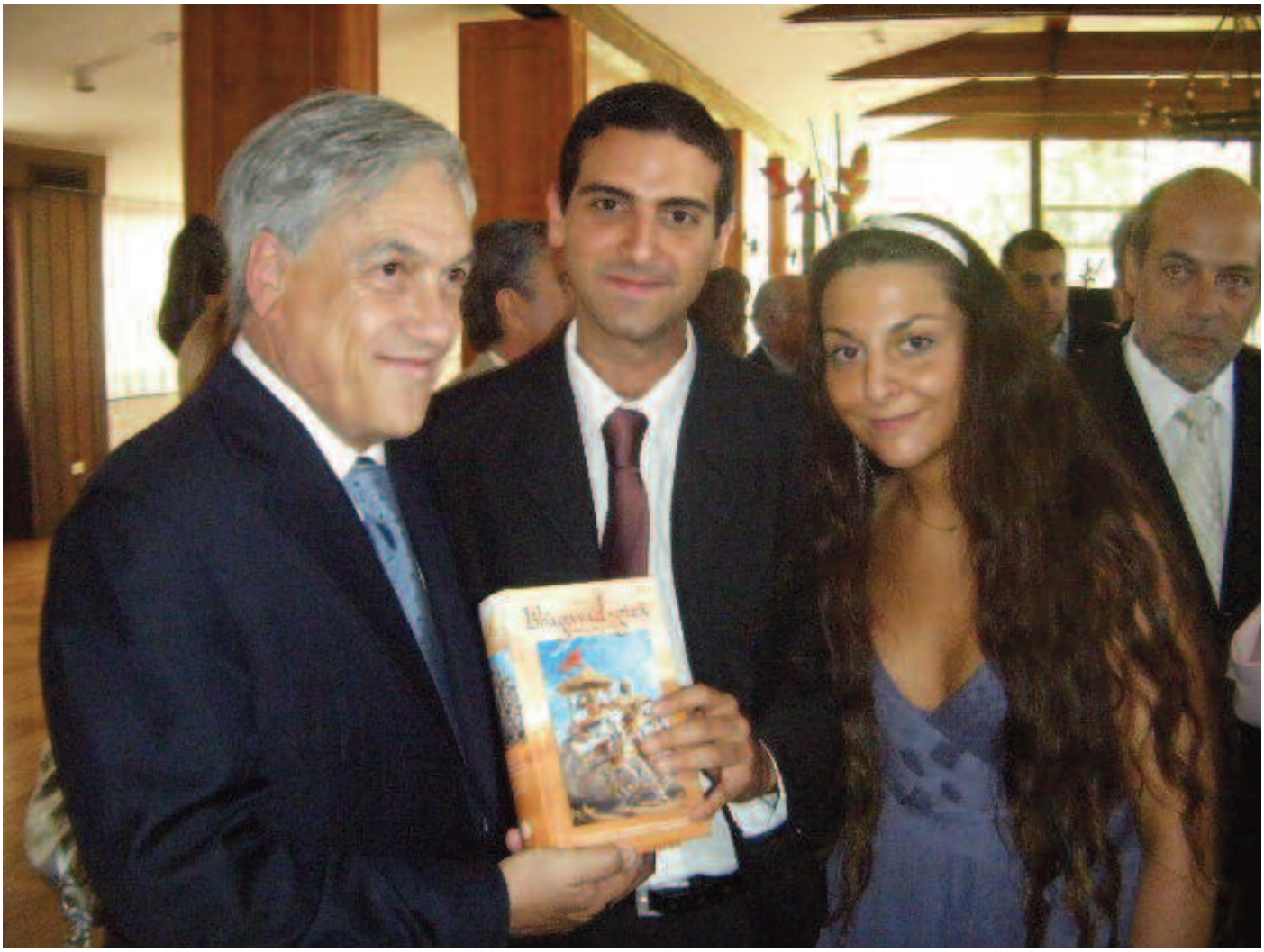
¡Y seguro que el *swamiji* recibirá mucho *bhakti-sukriti* por su noche de silencio!

Srila Prabhupada debe estar sonriendo placenteramente. Me acuerdo de haber estado en un darshan donde un hombre decía: "Quien habla, no sabe. Quien sabe, no habla". Entonces Srila Prabhupada le preguntó: "¿Usted cree que alguien debe practicar esa filosofía?" Y el hombre respondió: "Por supuesto". Srila Prabhupada le dijo al hombre que esa filosofía creía que la comprensión se logra a través del silencio, y añadió que, para la filosofía *vaisnava*, el verdadero silencio significa hablar únicamente sobre Krishna. Así que Srila Prabhupada le dijo al hombre: "Usted debería quedarse callado y nosotros hablar".

Su sirviente,

Badrinarayan dasa

Foto del Mes en Noviembre



Las siguientes fotos muestran a *Bhakta* Sebastian Kauak, de Chile, junto con su hermana, Fabiola, entregando al presidente de Chile, Sebastian Piñera, un *Bhagavad-gita* de Prabhupada.

Bhakta Sebastian es estudiante de Derecho, hijo de un reconocido médico cirujano plástico que forma parte del equipo internacional de Pitangui. Ellos fueron invitados a una fiesta con la presencia del presidente, y *Bhakta* Sebastian no dejó pasar la oportunidad.

Sebastian participó del Festival de la India en Brasil como músico sitarista, hizo *sankirtana* con el grupo de Franco da Rocha, y realizó el Seminário Hare Krishna en Campina Grande. Todo indica que está sabiendo aprovechar su inserción social para dar el recado de Prabhupada a los formadores de opinión.

[Dhanvantari Swami]